

LATAM AIRLINES GROUP DIVULGA RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE E PROGRIDE NO PROCESSO DE CAPÍTULO 11 NOS ESTADOS UNIDOS

Santiago, Chile, 18 de agosto de 2020 - LATAM Airlines Group S.A. (IPSA: LTM), anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o segundo trimestre findo em 30 de junho de 2020. "LATAM" ou "a Empresa" faz referência à entidade consolidada, que inclui companhia aérea de passageiro e carga na América Latina. Todos os valores foram elaborados conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e são expressos em dólares norte-americanos. A taxa cambial média para o trimestre foi de R\$ 5,37 por dólar.

DESTAQUES

- O total de receitas no segundo trimestre de 2020 alcançou o valor de US\$ 571,9 milhões, uma redução de 75,9% em relação ao mesmo período de 2019. Esta redução foi conduzida por uma diminuição de 93,9% nas receitas de passageiros, explicada por uma redução de 93,7% na capacidade (medida em assentos-quilômetros oferecidos (ASK)). A queda na receita de passageiros foi parcialmente compensada por um aumento de 18,4% nas receitas de cargas, uma vez que aumentou suas operações de fretador em 28,0%, reagindo à robusta demanda por serviços de carga durante a pandemia, e um aumento de 60,7% em outras receitas, principalmente devido ao reconhecimento dos recursos recebidos da Delta como parte da aliança firmada em 2019.
- As despesas operacionais totais diminuíram 45,6% durante o segundo trimestre, para US\$ 1.266,7 milhões, refletindo as menores operações de passageiros devido à pandemia e os esforços que a LATAM fez para reduzir seus custos fixos. Isso inclui reduções salariais voluntárias de 50% dos funcionários de todas as companhias aéreas afiliadas durante o segundo trimestre, bem como aposentadorias antecipadas, licenças não remuneradas e *demissões*.
- Em decorrência disso, o prejuízo operacional totalizou US\$ 694,8 milhões no segundo trimestre de 2020, enquanto o resultado líquido totalizou um prejuízo de US\$ 890 milhões.
- Em 26 de maio de 2020, e em função dos efeitos da COVID-19 na indústria da aviação mundial, o LATAM Airlines Group SA e as suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos (os Devedores) entraram com um pedido de proteção voluntária nos termos da reorganização financeira do Capítulo 11 dos EUA. Esse processo de reorganização oferece à LATAM a oportunidade de trabalhar com os credores do grupo e outras partes interessadas para reduzir sua dívida, acessar novas fontes de financiamento e continuar operando, ao mesmo tempo que permite ao grupo transformar seus negócios para esta nova realidade.
- Em 17 de junho de 2020, a LATAM Airlines Argentina anunciou que encerrou as suas operações por tempo indefinido devido às atuais condições da indústria local, exacerbadas pela pandemia de COVID-19, que inviabilizou a sustentabilidade da operação. O LATAM Airlines Group e suas outras afiliadas continuarão a operar de/para a Argentina, conectando passageiros e cargas de destinos em toda América do Sul com o resto do mundo.
- Em 9 de julho de 2020, a LATAM Airlines Brasil ingressou como devedor no processo de reestruturação nos Estados Unidos, iniciado em 26 de maio de 2020 pelo LATAM Airlines Group e suas afiliadas. Esta decisão foi um movimento natural em virtude do prolongamento da pandemia de COVID-19 e permite que a LATAM Airlines Brasil acesse o *DIP Financing* proposto.
- Após o pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos, a Standard & Poor's e a Fitch Ratings rebaixaram a classificação internacional de longo prazo da empresa de BB- para D; além disso, a Moody's também

rebaixou sua classificação de Ba3. Posteriormente, a *Standard & Poor's* e a *Moody's* retiraram a cobertura da LATAM, em 17 de agosto e 27 de maio de 2020, respectivamente.

- A Empresa iniciou o trimestre operando 3,3% da capacidade do ano anterior, conforme medição em ASK, com média de 6,3% de ASKs durante o trimestre e com crescimento para 9,2% em julho. Este resultado foi impactado principalmente pelos fechamentos de fronteiras e restrições de viagens nos países da América Latina e de países da América Latina para os Estados Unidos e para a União Europeia, que foram prorrogadas além do previsto originalmente.
- As receitas de carga aumentaram em 18,4% no trimestre, chegando a US\$ 318,7 milhões, apesar da grande queda da capacidade de carga. A capacidade e o tráfego de cargas tiveram queda de 39,6% e 15,7%, respectivamente, resultando em um aumento de 22,1 p.p. do fator de ocupação das aeronaves. O rendimento com as cargas cresceu 40,4% em relação ao ano anterior. Em decorrência disso, as receitas por ATK [toneladas-quilômetros oferecidos] cresceram em 96,0% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Os ATKs de cargueiros aumentaram em 28,0% neste trimestre devido a melhor aproveitamento. Os voos em aeronaves de passageiros adaptadas para cargas representaram 29,6% dos ATKs e permitiram o transporte de 43.000 toneladas. Os voos de carga adaptados de passageiros representaram 29,6% dos ATKs e permitiram o transporte de 43.000 toneladas. Isso incluiu 72 voos charter para apoiar o combate à pandemia de Covid-19.
- Em 16 de junho, a LATAM Airlines Brasil e a Azul Linhas Aéreas anunciaram um acordo de codeshare para conectar rotas em suas respectivas malhas aéreas domésticas no Brasil. As duas operadoras também assinaram um acordo de passageiro frequente, permitindo que 12 milhões de membros do TudoAzul e 37 milhões de LATAM Pass acumulem pontos no programa de passageiro frequente de sua escolha. Até o momento, 35 rotas foram publicadas sob o code share que estão sendo implementadas gradualmente.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Desde o ingresso no Capítulo 11, em 26 de maio de 2020, o LATAM Airlines Group e as suas afiliadas continuaram suas operações de acordo com as condições de demanda e das restrições de viagem. As restrições de viagens foram gradualmente suspensas pelas autoridades, permitindo que a empresa retomasse as suas operações na região. Durante o trimestre, o Grupo LATAM Airlines e as suas afiliadas operaram com capacidade limitada no mercado interno e externo, principalmente no Chile e no Brasil. Em 15 de junho, a LATAM Airlines Equador foi autorizada a retomar as suas operações, enquanto, em 15 de julho, a nossa subsidiária LATAM Airlines Peru retomou os seus voos domésticos. A expectativa é de que a LATAM Airlines Colômbia retome as suas operações domésticas em setembro e que as restrições de viagens internacionais para a Argentina, Colômbia e Peru sejam suspensas nos próximos meses.

No entanto, a demanda por viagens continua com queda drástica e não há certeza sobre quando será recuperada.

A LATAM espera sair do Capítulo 11 com uma redução significativa no tamanho de sua frota. Para dimensionar corretamente a sua frota, o grupo devolveu até o momento 23 leasing de aeronaves e está em processo de devolução de mais 9 das 340 aeronaves que fizeram parte de sua frota no início desse processo. Para isso, o grupo está em discussões ativas com sus arrendadores financeiros e operacionais sobre as medidas provisórias e de longo prazo. O grupo havia solicitado um plano de pagamento por hora para a frota, tanto em regime de leasing operacional quanto financeiro, que foi amplo e gradativamente aceito desde o início de junho.

Além disso, e em linha com os esforços para preservar a liquidez, o Grupo LATAM Airlines e as suas afiliadas propuseram aos seus respectivos funcionários uma redução voluntária de 25% nos salários dos executivos e 20% dos salários em geral nos meses de julho, agosto e setembro, que foi aceita por aproximadamente 95% de todos os funcionários do grupo. Além disso, durante o trimestre, o quadro de funcionários do grupo diminuiu em 5.500 funcionários desde o final de março de 2020, encerrando o trimestre com 37.053 funcionários. Atualmente, 18 de agosto, o Grupo LATAM Airlines e suas afiliadas têm um total de 29.957 funcionários, uma redução de 7.096 funcionários em comparação com o final de junho de 2020.

Um dos marcos importantes deste processo é a garantia do financiamento necessário para continuar a operar enquanto o grupo reestrutura a sua estrutura de capital junto a credores e outras partes relevantes interessadas. Neste momento, a LATAM garantiu um financiamento ao *DIP Financing* de US\$ 2,2 bilhões, estruturado em três partes:

(i) Tranche A: Busca angariar até US\$ 1,3 bilhão. É a parcela com maior prioridade no *DIP* e visa instituições financeiras, que receberão o pagamento por seu investimento (acrescido de juros acumulados) no momento da saída da companhia de sua reestruturação nos Estados Unidos. Atualmente, a Oaktree Capital Management LLC e suas subsidiárias concordaram em subscrever toda a Tranche A.

(ii) Tranche B: Busca angariar até US\$ 750 milhões. É menos prioritária que a Parcela A, mas é mais prioritária que a Tranche C. Visa o financiamento com qual governos podem se comprometer, tanto direta quanto indiretamente. Assim como os investidores na Tranche A, receberão o pagamento por seu investimento (acrescido de juros acumulados) no momento da saída da companhia de sua reestruturação nos Estados Unidos. Atualmente, não há compromissos de nenhum governo para esta tranche.

(iii) Tranche C: Busca angariar até US\$ 1,15 bilhão. É a menos prioritária das três tranches e visa os atuais acionistas da LATAM. Os acionistas ou suas afiliadas estendendo novos financiamentos nesta tranche ("Credores da Tranche C") serão reembolsados (mais juros acumulados) por opção da empresa após sua saída do Capítulo 11 em dinheiro livre a uma determinada taxa ou em dinheiro bloqueado a uma taxa mais alta que é exigida para a subscrição obrigatória imediata de ações da empresa reorganizada, desde que, ainda, no caso de a empresa decidir exigir tal subscrição obrigatória, os Credores da Tranche C estarão sujeitos a um período mínimo de retenção de 15 meses. Atualmente, Costa Verde, Qatar Airways (representada por QA Investments Limited e QA Investments Limited 2) e Eblen Group (representada por Louzy SA) comprometeram-se por US \$ 0,9 bi desta tranche, que pode ser aumentada em US \$ 0,25 bi para US \$ 1,15 bilhões.

Até o momento da publicação, a homologação judicial do referido Devedor no Financiamento à Posse permanece pendente.

A LATAM está simultaneamente focada na elaboração de seu plano de reorganização, que criará o roteiro para a saída do grupo do processo.

Neste contexto, o grupo está totalmente focado na superação desta crise e na reforma de nosso grupo e no crescimento em um mundo pós-COVID, tornando a LATAM um grupo de companhias aéreas mais ágil, resiliente e sustentável no longo prazo.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

O total de receitas no segundo trimestre de 2020 alcançou US\$ 571,9 milhões, em comparação com US\$ 2.370,0 milhões no segundo trimestre de 2019. A queda de 75,9% foi composta por uma redução de 93,9% nas receitas de passageiro, compensadas por um aumento de 18,4% nas receitas de carga e um aumento de 60,7% em outras receitas. As receitas de passageiros e cargas representaram 21,5% e 55,7% da receita operacional total do trimestre, respectivamente.

As **receitas de passageiros** tiveram uma queda de 93,9% durante o trimestre, em decorrência de uma queda de 96,1% no tráfego (medido em RPK [passageiros-quilômetros transportados]), que resultou de uma redução de 96,2% no número total de passageiros transportados. O rendimento durante o trimestre cresceu 56,3%, enquanto que a ocupação de frota alcançou 51,6%, representando uma queda de 31,7 p.p. em comparação com o mesmo trimestre do ano passado. Em decorrência disso, as receitas por ASK (RASK) tiveram uma queda de 3,2%. A queda nas receitas de passageiros é resultado das quarentenas, restrições de viagens e menor disposição das pessoas em viajar.

A **receita de cargas** aumentou 18,4% no trimestre, atingindo US\$ 318,7 milhões, principalmente devido à mudança do ambiente competitivo devido à crise do COVID-19 e à contribuição de nossos 11 cargueiros, que aumentaram seu aproveitamento adicionando mais frequências e destinos, além dos voos cargueiros realizados em aeronaves de passageiros. Durante o trimestre, as afiliadas de carga da LATAM operaram mais voos de carga especial, incluindo os primeiros voos para a China.

Outras receitas totalizaram US\$ 130,2 milhões no segundo trimestre de 2020, um aumento de US\$ 49,2 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento em relação ao ano anterior ocorre principalmente devido ao reconhecimento do aporte recebido da Delta como parte da aliança firmada em 2019 e parcialmente compensado por menores receitas relacionadas aos serviços da LATAM Travel, impactados pela pandemia de COVID-19 e menos aeronaves em subarrendamento com terceiros.

O **total de despesas operacionais** no segundo trimestre alcançou US\$ 1.266,7 milhões, uma redução de 45,6% em comparação ao mesmo período de 2019, principalmente devido à redução de 93,7% no total da capacidade de passageiros. Os principais motivos das alterações nas despesas operacionais são:

- Os **salários e benefícios** tiveram uma queda de 59,7%, explicada pela redução salarial voluntária de 50% acordada por mais de 90% dos funcionários, que resultou em economia de US\$ 95 milhões, em conjunto com uma depreciação geral das moedas locais na região e com uma queda de 2,7% na média do quadro de funcionários durante o trimestre, em comparação com o ano anterior.
- Os **custos com combustível** tiveram uma queda de 89,3%, em decorrência de uma redução de 93,7% na capacidade total de passageiros e uma queda subsequente de 77,9% do total de galões consumidos, em conjunto com uma queda de 49,7% do preço do combustível (excluindo hedge) durante o trimestre, em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Eles foram parcialmente compensados por um aumento de 28% da capacidade em comparação com o ano anterior.
- As **comissões para agentes** reduziram 88,8% em comparação com o segundo trimestre do ano anterior, em conformidade com uma redução no tráfego de passageiros.
- A **depreciação e a amortização** tiveram uma queda de 12,8% devido a uma redução na depreciação de manutenção derivada de um menor nível de operações.
- **Outras taxas de aluguel e transferência** tiveram uma queda de 62,6%, principalmente devido a uma redução nas taxas aeronáuticas e nas operações de assistência em terra derivada da redução da operação durante este período.
- As **despesas de serviços de passageiros** tiveram uma queda de 72,0%, explicada por uma redução de 96,2% no número de passageiros transportados, compensada parcialmente por [uma queda menor nos custos com contingências].
- As **despesas de manutenção** aumentaram em US\$ 37 milhões em comparação com o ano anterior, explicadas principalmente por um aumento nos custos derivados de menos manutenções.

- **Outras despesas operacionais** aumentaram em US\$ 141,3 milhões em comparação com o ano anterior, principalmente em decorrência dos custos decorrentes do cancelamento de projetos e da aceleração do projeto LATAM XP.

Resultados não operacionais

- O **rendimento de juros** totalizou US\$ 6 milhões, uma queda de US\$ 6,3 milhões em comparação ao ano anterior, explicada principalmente por uma queda nas taxas de juros.
- As **despesas com juros** tiveram uma queda de 9,2%, para US\$ 128,8 milhões, no segundo trimestre de 2020, em comparação com US\$ 141,8 milhões no mesmo período de 2019, devido a uma menor taxa de juros e a uma redução de US\$ 965 milhões em dívidas financeiras em comparação com o ano anterior.
- Em **Outros rendimentos (despesas)**, a Empresa registrou um prejuízo líquido de US\$ 433,6 milhões, devido a verbas rescisórias e ao custo decorrente da devolução de aeronaves.

O **prejuízo líquido** no segundo trimestre totalizou US\$ 890 milhões, em comparação com o prejuízo de US\$ 62,8 milhões no mesmo período de 2019, explicado principalmente pela queda no resultado operacional em virtude da pandemia de COVID-19.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No fim do trimestre, a dívida financeira da LATAM totalizou US\$ 6,8 bilhões, uma queda de US\$ 803,6 milhões em comparação com o trimestre anterior, enquanto que a alavancagem subiu de 4,0x para 5,8x em março de 2020.

No fim do segundo trimestre de 2020, a LATAM reportou US\$ 1.422 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Entre março e abril de 2020, a empresa obteve a totalidade dos US\$ 600 milhões na linha de crédito rotativo.

A empresa não entrou em nenhuma posição de hedge durante o segundo trimestre de 2020.

MARCOS DO PROCESSO DE CAPITULO 11 NOS ESTADOS UNIDOS

Em 26 de maio de 2020, e em virtude dos efeitos da COVID-19 na indústria aérea mundial, o LATAM Airlines Group S.A. e as suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos pediram proteção voluntária nos termos do processo de reestruturação (*Chapter 11*) do estatuto dos Estados Unidos. Este processo oferece à LATAM uma oportunidade de trabalhar com os credores do grupo e outras partes interessadas para reduzir a sua dívida, acessar novas fontes de financiamento e continuar operando, enquanto permite que o grupo transforme seus negócios para a nova realidade.

Numerosas audiências foram realizadas perante o Honorable Juiz Garrity no Tribunal de Falências dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, onde os devedores solicitaram autorização para, entre outras coisas, continuar a fazer pagamentos de curso normal, continuar a pagar a folha de pagamento dos funcionários e rejeitar contratos de pré-licitação (incluindo contratos de arrendamento de aeronaves), que foram todos aprovados pelo tribunal, sujeitos a certas limitações. As próximas audiências coletivas estão programadas para 19 de agosto de 2020 e 23 de setembro de 2020.

Em 9 de julho de 2020, a LATAM Airlines Brasil aderiu ao mesmo processo de reestruturação voluntária no *Chapter 11* nos Estados Unidos do LATAM Airlines Group S.A. e as suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos, para reorganização de sua dívida e administração efetiva de sua frota de aeronaves, enquanto permite a sua continuidade operacional.

Os Devedores têm ou irão apresentar periodicamente ao Tribunal de Falências certos Cronogramas e Declarações de negócios financeiros estabelecendo, entre outras coisas, os ativos e passivos dos Devedores (as “Declarações e Cronogramas”). As Declarações e Tabelas são preparadas de acordo com os requisitos da lei de falências aplicável e estão sujeitas a novas alterações ou modificações pelos Devedores.

Embora esses materiais fornecem as informações exigidas pelo Código de Falências ou do Tribunal de Falências, eles não foram auditados e foram preparados em um formato diferente dos relatórios financeiros consolidados historicamente e preparados pela LATAM de acordo com as IFRS (International Financial Reporting Standards). Algumas das informações contidas nas Declarações e Cronogramas podem ser preparadas em uma base não consolidada. Conseqüentemente, a substância e o formato destes materiais não permitem uma comparação significativa com as suas demonstrações financeiras consolidadas regularmente e divulgadas publicamente. Além disso, os Cronogramas e Declarações requeridas e apresentados ao Tribunal de Falências não são preparados com o objetivo de fornecer uma base para uma decisão de investimento relativa aos títulos dos Devedores, ou reclamações contra os Devedores, ou para comparação com outras informações financeiras que devem ser relatadas nos títulos aplicáveis da lei.

PLANO DE FROTA LATAM

Considerando o pedido de reestruturação voluntária e reorganização de sua dívida, sob a proteção do processo de Capítulo 11 nos Estados Unidos, a LATAM está atualmente avaliando as necessidades de frota adequada para os próximos anos.

TELECONFERÊNCIA

Considerando o pedido de reestruturação voluntária e reorganização de sua dívida, sob a proteção do processo de Capítulo 11 nos Estados Unidos, a Empresa não realizará uma teleconferência após a publicação dos resultados.

A LATAM depositou suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses encerrado em 30 de junho de 2020, junto à *Comisión para el Mercado Financiero* do Chile, de terça-feira, 18 de agosto de 2020. Estas demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O LATAM Airlines Group é o grupo líder de companhias aéreas da América Latina com uma das maiores redes de rotas do mundo. Antes da crise devido à COVID-19, oferecia serviços para 145 destinos em 26 países, incluindo seis mercados domésticos na América do Sul - Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru - além de operações internacionais na América Latina, Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania, África e Ásia.

Em 2019, o grupo de companhias aéreas transportou mais de 74 milhões de passageiros, operando aproximadamente 1.400 voos por dia. No último ano, foi considerada pela Cirium como a ‘companhia aérea de rede global’ mais pontual do mundo e pela OAG como ‘mega companhia aérea’ mais pontual, também sendo eleita como ‘melhor companhia aérea na América do Sul’ no Prêmio Skytrax World Airline Awards 2019.

O LATAM Airlines Grupo possui 300 aeronaves em sua frota, que inclui os modelos Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo.

O LATAM Airlines Group é o único grupo de companhia aérea nas Américas e uma das três do mundo que faz parte do Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Em 2019, foi reconhecida pelo índice por práticas sustentáveis, com base nos critérios econômico, social e ambiental, por seis anos consecutivos.

Para mais informações, visite www.latam.com. Para informações financeiras: www.latamairlinesgroup.net

Observação nas Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir as palavras, tais como “pode”, “irão”, “esperam”, “pretende”, “antecipa”, “estimam”, “projeta”, “acredita” ou outras expressões similares. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações se baseiam nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve confiar excessivamente nelas. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e não conhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais fora do controle e dificuldade em prever da LATAM. Advertimos que uma quantidade de fatores importantes poderia fazer com que os resultados reais variem consideravelmente dos contemplados em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem uma especificidade dos descritos nos documentos que arquivamos junto à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação para atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de informações novas, eventos futuros, ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o segundo trimestre de 2020 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre findo em 30 de junho		
	2020	2019	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	122.947	2.019.675	-93,9%
Carga	318.727	269.261	18,4%
Outras	130.210	81.021	60,7%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	571.884	2.369.957	-75,9%
DESPESAS			
Pessoal	-174.051	-432.241	-59,7%
Combustíveis	-77.134	-721.356	-89,3%
Comissões	-5.877	-52.707	-88,8%
Depreciação e Amortização	-306.832	-351.729	-12,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-113.577	-303.404	-62,6%
Serviço de Passageiros	-18.006	-64.329	-72,0%
Manutenção	-139.924	-107.955	29,6%
Outras Despesas Operacionais	-431.293	-296.043	45,7%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-1.266.694	-2.329.764	-45,6%
RESULTADO OPERACIONAL	-694.810	40.193	n.m.
<i>Margem Operacional</i>	-121,5%	1,7%	-123,2 pp
Receitas Financeiras	5.953	6.309	-5,6%
Despesas Financeiras	-128.795	-141.799	-9,2%
Outras Receitas / Despesas	-433.638	28.101	-1643,1%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-1.251.290	-67.196	1762,1%
Imposto	357.443	3.767	9388,8%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-893.847	-63.429	1309,2%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-890.044	-62.817	1316,9%
Acionistas Minoritários	-3.803	-612	521,4%
RESULTADO LÍQUIDO	-890.044	-62.817	1316,9%
<i>Margem Líquida</i>	-155,6%	-2,7%	-153,0 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-28,6%	-5,6%	-23,0 pp
EBITDA	-387.978	391.922	-199,0%
<i>EBITDA Margem</i>	-67,8%	16,5%	-84,4 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o semestre findo em junho (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para os seis meses findo em 30 de junho		
	2020	2019	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.136.649	4.187.657	-49,0%
Carga	571.116	532.757	7,2%
Outras	216.444	174.811	23,8%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.924.209	4.895.225	-40,3%
DESPESAS			
Pessoal	-580.167	-908.252	-36,1%
Combustíveis	-729.496	-1.467.907	-50,3%
Comissões	-61.995	-106.773	-41,9%
Depreciação e Amortização	-689.953	-703.373	-1,9%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-398.718	-626.225	-36,3%
Serviço de Passageiros	-68.532	-128.575	-46,7%
Manutenção	-233.818	-212.011	10,3%
Outras Despesas Operacionais	-760.398	-619.793	22,7%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-3.523.077	-4.772.909	-26,2%
RESULTADO OPERACIONAL	-598.868	122.316	n.m.
<i>Margem Operacional</i>	-20,5%	2,5%	-23,0 pp
Receitas Financeiras	13.041	12.200	6,9%
Despesas Financeiras	-256.149	-280.245	-8,6%
Outras Receitas / Despesas	-2.330.139	34.977	-6761,9%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-3.172.115	-110.752	2764,2%
Imposto	154.767	-9.274	-1768,8%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-3.017.348	-120.026	2413,9%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-3.010.287	-122.891	2349,6%
Acionistas Minoritários	-7.061	2.865	-346,5%
RESULTADO LÍQUIDO	-3.010.287	-122.891	2349,6%
<i>Margem Líquida</i>	-102,9%	-2,5%	-100,4 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-4,9%	8,4%	-13,3 pp
EBITDA	91.085	825.689	-89,0%
<i>EBITDA Margem</i>	3,1%	16,9%	-13,8 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre findo em			Para os seis meses findo em		
	30 de junho		Var. %	30 de junho		Var. %
	2020	2019		2020	2019	
Sistema						
Despesas por ASK (US Cent)	57,8	6,7	764,8%	9,3	6,6	42,6%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	54,3	4,6	1076,4%	7,4	4,5	63,3%
Galões de Combustível Usado (milhão)	66,3	300,2	-77,9%	352,8	622,5	-43,3%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	30,3	8,6	251,4%	9,4	8,5	9,5%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	1,20	2,40	-50,0%	2,30	2,49	-7,5%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	1,20	2,39	-49,7%	2,28	2,51	-9,1%
Distância Rota Média (km)	1.766,7	1.720,0	2,7%	1.634,1	1.740,5	-6,1%
Número Total de Pessoal (promédio)	39.593	40.706	-2,7%	41.082	40.816	0,7%
Número Total de Pessoal (fim do período)	37.053	41.018	-9,7%	37.053	41.018	-9,7%
Passageiros						
ASKs (milhão)	2.190	34.836	-93,7%	37.685	72.824	-48,3%
RPKs (milhão)	1.131	29.025	-96,1%	29.894	61.003	-51,0%
Passageiros Transportados (milhares)	640	16.875	-96,2%	18.294	35.049	-47,8%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	51,6%	83,3%	-31,7 pp	79,3%	83,8%	-4,4 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	10,9	7,0	56,3%	7,1	6,9	4,1%
Receitas por ASK (US Centavos)	5,6	5,8	-3,2%	5,7	5,8	-1,4%
Carga						
ATKs (milhão)	919	1.521	-39,6%	2.506	3.125	-19,8%
RTKs (milhão)	716	849	-15,7%	1.549	1.748	-11,4%
Toneladas Transportadas (milhares)	168	220	-23,7%	394	435	-9,4%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	78,0%	55,8%	22,1 pp	61,8%	55,9%	5,9 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	44,5	31,7	40,4%	36,9	30,5	21,0%
Receitas por ATK (US Centavos)	34,7	17,7	96,0%	22,8	17,0	33,7%

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de junho 2020	Em 31 de dezembro 2019
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.334.142	1.072.579
Aplicações financeiras	126.067	499.504
Outros ativos não financeiros	206.001	313.449
Contas a receber	463.609	1.244.348
Contas a receber à entidades relacionadas	21.691	19.645
Estoques	356.933	354.232
Tributos diferidos	61.667	29.321
Ativos não-correntes a venda	1.648	485.150
Total ativos circulantes	2.571.758	4.018.228
Outros ativos financeiros, não circulantes	41.027	46.907
Outros ativos não financeiros, não circulantes	118.154	204.928
Contas a receber, não circulantes	4.514	4.725
Intangíveis exceto goodwill	1.008.108	1.448.241
Goodwill	-	2.209.576
Propriedades, instalações e equipamentos	11.826.849	12.919.618
Ativos para impostos circulante, não circulante	-	-
Impostos diferidos	191.322	235.583
Total ativos não circulantes	13.189.974	17.069.578
Total Ativos	15.761.732	21.087.806
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	2.321.770	1.885.660
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	2.286.185	2.222.874
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	1.258	56
Outras provisões, circulante	10.708	5.206
Obrigações fiscais, circulante	2.376	11.925
Outros passivos não financeiros, circulante	2.018.169	2.835.221
Total passivo circulante	6.640.466	6.960.942
Outros passivos não circulante	7.610.059	8.530.418
Contas a pagar	619.030	619.110
Provisões	460.091	286.403
Tributos diferidos	392.872	616.803
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	86.515	93.570
Outras Obrigações	856.417	851.383
Total passivo não circulante	10.024.984	10.997.687
Total Passivos	16.665.450	17.958.629
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	(2.658.015)	352.272
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	(1.387.267)	(367.577)
Participação dos acionistas controladores	(899.195)	3.130.782
Participação dos acionistas não controladores	(4.523)	(1.605)
Total Patrimônio	-903.718	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	15.761.732	21.087.806

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidada - Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de junho 2020	Em 30 de junho 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	3.174.663	5.666.473
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	37.038	52.441
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(2.375.684)	(3.686.587)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(600.760)	(974.992)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(45.569)	(152.217)
Devolução de imposto de renda (pago)	(55.164)	(29.750)
Outras entradas (saídas) de caixa	38.876	(26.071)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	173.400	849.297
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	-	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	-	-
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	1.195.266	2.057.987
Venda de ativo imobilizado	(961.050)	(2.043.453)
Aquisição de ativo imobilizado	64.941	28.702
Aquisição de ativos intangíveis	(209.515)	(406.557)
Receita financeira	6.132	10.316
Outras entradas (saídas) de caixa	(1.986)	(1.251)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	54.724	(395.340)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Pagamentos por alterações nos interesses de propriedade de subsidiárias que não resultam em perda de controle	(3.225)	(289.588)
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	689.809	1.038.473
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	560.296	50.000
Pagamento de empréstimos	(773.100)	(617.926)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(106.461)	(190.567)
Dividendos pagos	(571)	(55.116)
Juros pagos	(164.377)	(255.892)
Outras entradas (saídas) de caixa	(107.787)	(57.827)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	94.584	(378.443)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	322.708	38.514
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(61.145)	(58.808)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	261.563	(20.294)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.072.579	1.081.642
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.334.142	1.061.348

LATAM Airlines Group S.A.
Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de junho 2020	Em 31 de dezembro 2019
Total Ativos	15.761.732	21.087.806
Total Passivos	16.665.450	17.958.629
Total Patrimônio*	-903.718	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	15.761.732	21.087.806
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.174.989	5.462.684
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.628.413	1.730.843
Dívida Financeira Total	6.803.402	7.193.527
Passivos de arrendamento	3.054.225	3.172.157
Dívida Total	9.857.627	10.365.684
Caixa e equivalentes de caixa	-1.422.057	-1.459.248
Dívida Líquida Total	8.435.570	8.906.436

(*) Nota: Inclui participações minoritárias

LATAM Airlines Group S.A.
Principais Razões Financeiras

	Em 30 de junho 2020	Em 31 de dezembro 2019
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	16,8%	14,0%
Dívida bruta (US\$ milhares)	9.857.627	10.365.684
Deuda bruta / EBITDA (12 meses)	6,7	4,7
Dívida líquida (US\$ milhares)	8.435.570	8.906.436
Dívida líquida / EBITDA (12 meses)	5,7	4,0

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 30 de junho de 2020		
	Arrendamentos operacionais em balanço com IFRS 16	Aeronaves na Propriedade, Planta & Equipamento	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	9	37	46
Airbus A320-200	42	90	132
Airbus A320- Neo	6	7	13
Airbus A321-200	19	19	38
Airbus A350-900	7	3	10
Boeing 767-300	1	28	29
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	2	12
TOTAL	104	196	300
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	10	11
TOTAL	1	10	11
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	105	206	311
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	5	5
Airbus A350-900	0	1	1
Boeing 767-300F	-	1	1
	-	-	-
TOTAL SUBARRENDAMENTO	0	7	7
TOTAL FROTA	105	213	318